

TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO SUPORTE AO ESTUDO DA FONÉTICA
ARTICULATÓRIA

Wagner Ferreira Lima

Área Temática: Educação

E-mail para contato: wflima@uel.br

Trabalho vinculado ao Projeto de Pesquisa em Ensino nº 00964/2024

Resumo

A fonética articulatória é fundamental para a resolução de problemas de expressão e disfunção linguísticas em jovens e crianças. Contudo, os estudos fonéticos são desafiadores, pois envolvem a aquisição de habilidades que, à primeira vista, são alheias às humanidades, como a transcrição dos sons da fala. Questionamos, então, se as tecnologias digitais poderiam auxiliar essa aquisição. A resposta é positiva: um aplicativo de transcrição fonética automática pode cumprir esse papel. Objetivamos relatar a criação desse aplicativo e descrever a fase em que se encontra. Em sua construção, usamos a linguagem de programação *Python* (2025) para declarar as regras de transcrição fonética. Já a edição do código foi realizada no *Colaboratory*, um serviço em nuvem gratuito disponibilizado pelo *Google*. A teoria fonética e os padrões de transcrição foram extraídos de Silva (2002), principal manual de fonética articulatória atualmente. O aplicativo é uma função constituída, ela mesma, por subfunções: “transcrever(palavra, dialeto)” (substitui ortografia por símbolos fonéticos); “dividir(palavra)” (indica foneticamente os limites de sílabas); e “acentuar(palavra)” (aplica o sinal de tonicidade sobre a sílaba forte da palavra transcrita); os elementos entre parênteses sendo os argumentos das referidas funções. Os resultados preliminares indicam que o aplicativo consegue cobrir uma ampla gama de pronúncias do português, de acordo com descrições de Silva (2002). Em síntese, o aplicativo se mostra contundente com padrões fonéticos típicos. No contexto educacional, esses padrões são mais do que suficientes, pois servem para o ensino/aprendizagem das regras fonéticas da língua.

Palavras-chave: ensino de fonética articulatória; aplicativo de transcrição fonética; linguagem Python.